

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS ÁREA 3

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o poema a seguir para responder às questões de 01 a 03.

Pobre velha música!
Não sei por que agrado,
Enche-se de lágrimas
Meu olhar parado.

Recordo ouvir-te.
Não sei se te ouvi
Nessa minha infância
Que me lembra em ti.

Com que ânsia tão raiva
Quero aquele outrora!
E eu era feliz? Não sei;
Fui-o outrora agora.

(PESSOA, F. *Obra poética*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1976. p. 140-1)

Observe as afirmativas nas questões **01** e **02** e, abaixo dessas, assinale a alternativa correta.

QUESTÃO 1

- I. No texto, a presença da música faz o papel de interlocutor do poeta, para que ele construa o poema.
- II. Na narrativa do poema, o tempo cronológico cede lugar a um tempo interior, para que passado e presente não se fundam.
- III. O poema explicita o resgate, em memória, do passado distante da vida do eu lírico, preciso, novamente, no presente, para se registrar um futuro.
- IV. O último verso do poema é um paradoxo, já que, nele, unem-se os advérbios *outrora* e *agora*.

Considera(m)-se correta(s) a(s) afirmativa(s):

- a) I e III.
- b) II e III.
- c) I, II e IV.
- d) II, III e IV.
- e) IV.

QUESTÃO 2

- I. No penúltimo verso do poema, o eu lírico diz que não sabe se foi feliz no passado; com o oxímoro, no entanto, ele mostra que no presente (*agora*), ao reviver o *outrora*, sente-se feliz.
- II. A sensação de felicidade sentida pelo eu lírico do poema não foi oriunda de algo do passado, mas sim do presente.
- III. Ao se utilizar do pretérito perfeito *fui* e do advérbio *agora*, o poeta revela que a felicidade surge da presentificação do passado.
- IV. No poema, o eu lírico, no tempo presente da fala, não se sente feliz.

Em relação às afirmativas, a alternativa correta é:

- a) I.
- b) I e III.
- c) I, II e III.
- d) I e IV.
- e) II, III e IV.

QUESTÃO 3

Nos versos: *Pobre velha música! / Não sei por que agrado, / Enche-se de lágrimas / Meu olhar parado*.

- a) O sujeito sintático das orações é o mesmo sujeito semântico.
- b) A transitividade do núcleo verbal *agrado* é intransitiva.
- c) A predicação do verbo *encher*, neste texto, é intransitiva.
- d) Pode-se considerar que a expressão *Pobre velha música* possui função sintática de aposto.
- e) Pode-se considerar que a expressão *Pobre velha música* faz função de complemento indireto do núcleo verbal *agrado*.

Análise o texto a seguir para responder às questões **04** e **05**.

POEMA PONTUAL

O ponto do ônibus
sempre lotado;
o ponto da agulha
sempre enrolado;
o ponto do serviço
sempre atrasado;
o ponto de história
nunca lembrado;
o ponto de ebulição
sempre suado;
o ponto turístico
sempre procurado;
o ponto comum
nunca encontrado;
o ponto final
sempre adiado;
o ponto de apoio
sempre quebrado.

(In: BERALDO, A. *Trabalhando com poesia*. São Paulo: Ática, 1990. v.2, p.28).

QUESTÃO 4

Análise as afirmativas a seguir para responder a alternativa correta.

- I. O poema é construído com uma estrutura paralelística. Considerando que possa haver em cada par de versos verbo implícito, cada par constituiria duas orações.
- II. O poema é constituído com uma estrutura que apresenta pares de versos, todos iniciados e não finalizados da mesma forma sintática.

- III. O poema é constituído por uma estrutura paralelística: apresenta pares de versos, todos iniciados e finalizados da mesma forma. Considerando que possa haver em cada par um verbo implícito, cada par constituiria uma oração.
- IV. Considerando que haja verbo implícito entre cada par de versos, o segundo verso de cada par tem a função sintática de predicar.

Considera(m)-se correta(s) a(s) afirmativa(s):

- a) II.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II e IV.
- e) Todas as afirmativas.

QUESTÃO 5

O sentido da palavra *ponto* varia no poema. Assinale a alternativa que identifica o sentido adequado do uso dessa palavra no lugar onde está inserida na frase.

- a) O ponto de serviço – proteção, marcador de horário de chegada e saída.
- b) O ponto de história – disciplina, conteúdo da disciplina.
- c) O ponto de apoio – proteção, arrimo, disciplina.
- d) O ponto final – disciplina, marcador de conclusão, término.
- e) O ponto comum – algo pertencente ou relacionado a todos igualmente.

Leia o texto para responder às questões de 06 a 09.

A VALSINHA

Um dia ele chegou tão diferente
Do seu jeito de sempre chegar.
Olhou-a de um jeito muito mais quente
Do que sempre costumava olhar
E não maldisse a vida tanto
Quanto era seu jeito de sempre falar.
E nem deixou-a só num canto
Pra seu grande espanto
Convidou-a pra rodar.
Então ela se fez bonita
Como há muito tempo não queria ousar
Com seu vestido decotado
Cheirando a guardado
De tanto esperar.
Depois os dois deram-se os braços
Como há muito tempo
Não se usava dar
E cheios de ternura e graça
Foram para a praça
E começaram a se abraçar.
E ali dançaram tanta dança
Que a vizinhança toda despertou
E foi tanta felicidade
Que toda a cidade se iluminou
E foram tantos beijos loucos

Tantos gritos roucos
como não se ouviam mais
que o mundo compreendeu
E o dia amanheceu em paz.

(MORAES, V. & HOLANDA, C. B. de Holanda. São Paulo: Abril Educação, 1980)

QUESTÃO 6

Observe os versos abaixo e assinale a alternativa que responde corretamente as afirmativas verdadeiras:

*Um dia ele chegou tão diferente
Do seu jeito de sempre chegar.*

- I. Todo texto narrativo relata transformações que ocorrem através do tempo; fato esse marcado nos versos acima por meio dos elementos gramaticais *um dia, chegou, diferente, sempre*.
- II. Os dois versos relatam que *ele* nem sempre chegava de um mesmo jeito.
- III. Naquele dia diferente, uma das atitudes dele, de modo especial, marca a transformação de tempo da narrativa: do antes para o depois da chegada.
- IV. A transformação que se deu com a personagem masculina, marcada pelo tempo, pressupõe características dessa personagem.

Considera-se verdade, em relação ao discurso do texto, a(s) afirmativa(s) da alternativa:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) III.
- e) I, III e IV.

QUESTÃO 7

Pode-se dizer que o texto estabelece uma relação de semelhança entre:

- a) a valsa e o amor carnal dos protagonistas da narrativa.
- b) a dança do amor e o jogo das relações humanas.
- c) a valsa (a dança), o jogo amoroso e o jogo das relações humanas.
- d) o conagraçamento do amor carnal e o conagraçamento do amor espiritual.
- e) concepção de amor carnal e concepção de paz.

QUESTÃO 8

No grupo de palavras “rodar – bonita – despertou – loucos”, os fonemas consonantais do início da sílaba tônica das palavras, quanto ao papel das cordas vocais, classificam-se, respectivamente, na ordem em que aparecem no grupo, em:

- a) sonora linguodental – sonora linguodental – surda linguodental – sonora alveolar.
- b) surda labiodental – sonora linguodental – surda labiodental – sonora alveolar.
- c) sonora linguodental – surda linguodental – sonora alveolar – surda alveolar.

- d) sonora linguodental – sonora linguodental – surda linguodental – surda alveolar.
 e) surda linguodental – surda linguodental – sonora labiodental – sonora alveolar.

QUESTÃO 9

Em referência ao uso do elemento “se” no texto e sua relação com o verbo a que pertence, assinale a alternativa que denota reflexividade recíproca do sujeito da oração em que está inserido.

- a) Fez-se, deram-se.
 b) Deram-se, abraçar-se.
 c) Abraçar-se, iluminou-se.
 d) Abraçar-se, ouviam-se.
 e) Ouviam-se, deram-se.

Leia o texto para responder às questões de 10 a 14, assinalando a alternativa correta:

SIMULTANEIDADE

- Eu amo o mundo! Eu detesto o mundo!
 Eu creio em Deus! Deus é um absurdo!
 Eu vou me matar! Eu quero viver!
 — Você é louco?
 — Não, sou poeta.

(QUINTANA, M.)

QUESTÃO 10

Análise as afirmativas abaixo, em referência aos elementos sintático-semânticos do texto:

- I. Na primeira oração do poema, o predicado indica o estado do sujeito “você” naquele momento.
 II. Na primeira oração do poema, o predicado informa a ação do sujeito “eu”.
 III. As seis primeiras orações do poema indicam ações, realizadas ou não, do sujeito “eu”.
 IV. As duas últimas orações do poema denotam um estado de ser do sujeito “eu”, que em uma delas tomou a forma *you*, devido à troca do emissor da mensagem.
 V. A última oração informa um fazer do sujeito desinencial “eu”.

Está correta a alternativa:

- a) I e II.
 b) I, III e IV.
 c) I e IV.
 d) II, III e V.
 e) II e IV.

QUESTÃO 11

Explicitam-se no discurso do texto idéias contrárias, marcadas por antíteses. Assinale a alternativa que denota a antítese expressa de forma clara no texto.

- a) Crer – descrever.
 b) Amar – detestar.
 c) Matar – viver.
 d) Matar – querer.
 e) Enlouquecer – poetizar.

QUESTÃO 12

Em referência ao discurso dos sujeitos do texto:

- a) A forma direta é predominante.
 b) A ausência do travessão nos parágrafos 2 e 3 faz com que o discurso direto tenha sido parcialmente utilizado.
 c) O discurso indireto não ocorre no texto.
 d) Os discursos direto e indireto estão evidentes no texto.
 e) O discurso indireto é parcialmente utilizado pelo autor do texto.

QUESTÃO 13

Assinale a alternativa que identifica corretamente o predicado que não se refere à mesma personagem da narrativa do texto.

- a) Ser um absurdo.
 b) Amar o mundo.
 c) Crer em Deus.
 d) Querer viver.
 e) Ser louco.

QUESTÃO 14

O texto apresenta-se:

- a) sob a estrutura da tipologia textual descrição.
 b) sob a forma de poema com recursos estilísticos como a figura de linguagem “repetição”, para provocar o efeito de sentido “o ser e o pensar” do sujeito que fala.
 c) os pontos de vista “de ser” do locutor e os de seu interlocutor, como discussão argumentativa.
 d) rimas emparelhadas em todo o texto, por se tratar de um poema.
 e) em todas as frases uma afirmativa negativa.

Observe o texto abaixo para responder às questões de 15 a 19.

“Mergulhado na mais profunda tristeza por ter sido abandonado por sua amada, o sambista Pedrinho da Viola, todos os dias, compunha tristes canções para ela. Inconformado e tristemente, isolou-se, até que um dia ninguém mais soube dele”.

(CEREJA, W. R., MAGALHÃES, T.C. *Gramática Reflexiva*. São Paulo: Atual, 1999)

Assinale a alternativa correta nas questões abaixo.

QUESTÃO 15

Em referência à morfologia e à sintaxe:

- a) “tristeza” é um adjetivo porque nomeia um estado do sujeito.
 b) “tristemente” é um predicativo porque circunstancia uma ação do sujeito.
 c) “tristes” é adjetivo com função sintática de adjunto adnominal.
 d) “triste” e “tristemente” são substantivo e advérbio, respectivamente.
 e) “tristeza” e “triste” são adjetivo e substantivo, respectivamente.

QUESTÃO 16

- a) Pode-se inferir que “se”, no texto, tem a função sintática de predicativo do sujeito “tristeza”.
- b) O elemento sintático “se”, que ocorre em junção com o verbo “isolou”, tem função sintática de objeto indireto que completa a transitividade desse verbo.
- c) O elemento sintático “se” em *isolou-se*, indetermina o sujeito da oração em que se insere.
- d) “se” é pronome reflexivo que diz respeito ao sujeito da oração *Pedrinho da Viola*, e possui função sintática de complemento direto do verbo “isolou”.
- e) O elemento sintático “se”, além de indeterminar o sujeito da oração a que pertence, indetermina o objeto que complementa a transitividade do verbo.

QUESTÃO 17

O lexema *triste* nesse texto tem o mesmo sentido de “triste” na frase:

- a) Ser triste é tudo o que me resta.
- b) O quadro geral de uma favela é triste.
- c) Apesar de pretensioso era um espetáculo ridículo, triste.
- d) Essa mulher é triste, fala mal de todo mundo.
- e) O triste não participa de comemorações festivas.

QUESTÃO 18

A palavra “triste” nas frases das alternativas B, C e D da questão anterior, pode ser interpretada, respectivamente:

- a) Que se encontra em estado de tristeza; insuportável; ser dominado pela melancolia.
- b) Insuportável; que faz sofrer; ser faltoso de alegria.
- c) Que faz sofrer; lamentável; atributo negativo.
- d) Faltoso de alegria; insuportável; que faz sofrer.
- e) Que atormenta ou aflige pelo caráter ridículo; que provoca sentimentos de piedade; atributos negativos.

QUESTÃO 19

Sobre a questão das diversidades dialetais, é válido afirmar que:

- a) as crianças pobres são incapazes de compreender a linguagem que se utiliza na escola, porque dispõem de um vocabulário e de uma sintaxe extremamente pobre.
- b) as crianças pobres são portadoras de um déficit lingüístico, relacionado com deficiências em sua própria capacidade intelectual.
- c) de acordo com a proposta do bidialetalismo funcional, a criança substituiria o seu próprio dialeto pela norma culta em todas as situações.
- d) a desigualdade lingüística não é apenas uma das causas, mas também uma consequência da desigualdade social.

- e) as crianças pobres falam muito pouco, mesmo quando interagem com os membros de sua própria comunidade.

QUESTÃO 20

Bimorfêmica é a característica de palavras constituídas de raiz e de desinência com função gramatical de pluralidade. Identifique nas alternativas a seguir o grupo de palavras que possui essa característica.

- a) Pires, casas, ônibus, janelas, núpcias.
- b) Santos, janelas, cobras, pires, ônibus.
- c) Casas, janelas, meninas, cabras, árvores.
- d) Janelas, pires, claras, janelas, núpcias.
- e) Ônibus, pires, casas, árvores, janelas.

LITERATURA BRASILEIRA

Observe com atenção os poemas que seguem e responda às questões 21 e 22.

“Noutro Dia, quando m’ eu despedi* De mia senhor, e quando mi’ houv’ a ir* E me non falou, nem me quis oir*, Tan sem ventura foi que non morri, Que, se mil vezes podesse morrer, Meor* coita me fora de sofrer”	*despedi-me *tive de ir *ouvir *menor
---	--

U lh’eu dixi: “com graça*, mia senhor! Catou-m’* un pouco e tece-mi en desden E, por que mi non disse mal nen bem, Fiquei coitad’ e com tan gran pavor Que, se mil vezes me fora de sofrer!	*com licença *olhou-me
---	---------------------------

E sei mui bem, u* m’ eu dela quitei E m’ end* eu fui, e non mi quis falar, Ca, pois * ali non morri com pesar Nunca jamais com pesar morrerei, Que, se mil vezes podesse morrer, Meor coita me fora de sofrer.	* quando *dali *desde que
---	---------------------------------

(D. João Soares Coelho. In.: SPINA, S. (Org.) *Presença da literatura portuguesa: era medieval*. 7. ed. São Paulo: DIFEL, 1981, p.44.)

CANTAR DE AMOR

Quer’eu en maneyra de proençal
Fazer agora hum cantar d’ amor ...
D. Dinis

Mha senhor, com’oje dia son,
Atan cuitad’ e sem cor assi!
E par Deus non sei que farei i,
Ca non dormhoá mui gran sazón.
Mha senhor, ai meu lum’ e meu bem,
Meu coraçón non sei o que tem.

Noit’e dia no meu coraçón
Nulha ren se non a morte vi,
E pois tal coita non mereci,
Moir’eu logo, se deus mi perdon.
Mha senhor, ai meu lum’e meu bem
Meu coraçón non sei o que tem.

Des oimais o viver m’e prison:
Grave diáquel en que naci!

Mha senhor, ai rezade por mi,
 Ca per'ço sem e per'ça razon.
 Mha senhor, ai meu lum'e meu bem
 Meu coração non sei o que tem.

(BANDEIRA, M. *lira dos cinquenta anos*. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1960, p.56)

QUESTÃO 21

Pensando na leitura dos dois poemas e mobilizando seus conhecimentos acerca dos movimentos literários assinale a alternativa correta:

- a) O texto de D. João Soares Coelho quando aproximado ao texto banderiano possibilita a classificação de “Cantar de amor” como um texto simbolista. O eu lírico declara seu amor a uma musa idealizada e intocável e, ao fazê-lo, apresenta-se distante do objeto amado. A “vassalagem amorosa” e o lamento do eu lírico diante da falta da amada, inerentes ao poema de Coelho, são retomados por Bandeira como fator relevante para a caracterização do poema como um texto enquadrado dentro da tradição simbolista.
- b) Os dois poemas são cantigas de escárnio, pois nos poemas o eu lírico lamenta a ausência da amada e expressa uma profunda melancolia diante do esvaziamento do sentimento amoroso. O verso “Tan sem ventura foi que non morri”, poema de Coelho, e “Moir’eu logo, se deus mi perdon”, poema de Bandeira, comprovam essa classificação ao passo que imprimem a constatação da impossibilidade de contato entre os amantes.
- c) O poema de Coelho é uma cantiga de amigo. Tal classificação pode ser comprovada pelos versos “Que, se mil vezes podesse morrer, / Meor coita me fora de sofrer” que comprovam que Coelho constrói uma cantiga na qual o eu lírico, distante da amada, prefere morrer ao encarar o desprezo de sua musa revelando, com isso, uma das principais características das cantigas lírico-amorosas do Trovadorismo.
- d) O poema de Bandeira apresenta traços das Cantigas de Amigo. Embora composto no século XX, a postura do eu lírico explícita já na epígrafe do poema demonstra a permanência da tradição medieval na literatura brasileira.
- e) O poema de Coelho é uma cantiga de amor e o poema de Manuel Bandeira, composta no século XX, mobiliza as principais características das Cantigas de amor. A alusão à obra dos trovadores medievais é notável desde o título do poema e se faz evidente na epígrafe da obra. A vassalagem amorosa, bem como a melancolia do eu lírico são traços que alinham o texto de Bandeira à tradição medieval. Essa postura evidencia a tendência modernista em retomar a tradição sob uma ótica revitalizada.

QUESTÃO 22

Levando em conta a leitura dos textos elencados e mobilizando seus conhecimentos no que se refere à evolução dos movimentos literários é correto afirmar:

- a) Os movimentos literários permanecem estanques dentro de um limite temporal definido, fato importante para a delimitação das principais características de cada movimento e, principalmente, para a constatação da imutabilidade das tendências literárias.
- b) Os movimentos literários são definidos pelo cotejo das manifestações artísticas de um determinado período histórico, sendo, portanto, natural que não existam possibilidades de movimentos complexos ou de uma gradativa retomada de tendências anteriores em novos movimentos.
- c) O poema “Cantar de amor” de Manuel Bandeira comprova que não existe evolução entre os Movimentos literários. Estes se sobrepõem uns aos outros sem, contudo, estabelecerem uma mútua influência. Dessa forma, as tendências permanecem confinadas a um dado período histórico, fato, inclusive, comprovado pela distância entre o poema de João Soares Coelho e a obra de Manuel Bandeira.
- d) Os movimentos literários, embora circunscritos a um determinado período histórico, apresentam um complexo jogo de influências e interdependências, fato que possibilita pensar em um constante diálogo entre tendências e, conseqüentemente, compreender que uma nova corrente se forma por meio da interação com uma ou mais correntes anteriores, formando os elementos constitutivos da tradição literária.
- e) O Trovadorismo perde sua importância na medida em que está restrito aos limites históricos do início do milênio. A emotividade, o saudosismo, a busca pela religiosidade, entre outros comportamentos refletem uma tendência vista somente nesse movimento literário. Essa ideia comprova a ingenuidade de Manuel Bandeira ao retomar, no século XX, uma forma de composição usada no século XI.

QUESTÃO 23

Leia o poema *Psicologia de um vencido*, de Augusto dos Anjos e assinale a alternativa correta no que se refere ao poeta.

PSICOLOGIA DE UM VENCIDO

Eu, filho do carbono e do amoníaco,
 Monstro de escuridão e rutilância,
 Sofro, desde a epigênese da infância,
 A influência má dos signos do zodíaco.

Profundissimamente hipocondríaco,
 Este ambiente me causa repugnância...
 Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ânsia

Que se escapa da boca de um cardíaco.
 Já o verme – este operário das ruínas –
 Que o sangue podre das carnificinas
 Come, e à vida em geral declara guerra,

Anda a espreitar meus olhos para roê-los,
E há de deixar-me apenas cabelos,
Na frialdade inorgânica da terra!

(ANJOS, A. *Psicologia de um vencido*. In.: _____. *Eu*. São Paulo: Ática, 1991. p. 56)

- Augusto dos Anjos é um poeta parnasiano. O desprendimento formal e a profunda emotividade de *Psicologia de um vencido* comprovam essa afirmação. A utilização de versos decassílabos e a objetividade diante da morte, percebida em versos como “Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ânsia” / “Que se escapa da boca de um cardíaco.”, atestam que Augusto dos Anjos não apresenta em sua poética traços simbolistas, contribuindo, assim, para sua classificação como poeta parnasiano.
- Os versos “Já o verme – este operário das ruínas – .”, “Que o sangue podre das carnificinas / Come, e à vida em geral declara guerra,” comprovam que o poeta é Parnasiano, pois demonstram sua preocupação com o místico e com o lema parnasiano: “arte pela arte”.
- Versos como “Eu, filho do carbono e do amoníaco”, “Profundissimamente hipocondríaco” e “Na frialdade inorgânica da terra” delimitam uma visão objetiva e racional diante da morte em *Psicologia de um vencido*. A adequação ao Simbolismo, contida, principalmente, na evocação do “verme” quando associada à complexidade da figura humana, bem como o preciosismo formal, próprio dos parnasianos, comprovam a hibridez da poética de Augusto dos Anjos, possibilitando, inclusive, sua classificação como um poeta Pré-modernista.
- Augusto dos Anjos por ser um poeta extremamente subjetivo é o último poeta romântico do Brasil. A presença da emotividade em versos como “Eu, filho do carbono e do amoníaco” e o tom de mistério presente em versos como “Sofro, deste a epigênese da infância, / A influência má dos signos do zodíaco.” atestam sua efetiva filiação ao romantismo.
- Em sua poética Augusto dos Anjos despreza o preciosismo formal. Essa informação pode ser verificada em *Psicologia de um vencido* pela utilização de versos livres e a tendência ao subjetivismo diante do tema da morte.

A questão 24 refere-se ao texto que segue:

CANÇÃO DO EXÍLIO

Minha terra tem palmeiras
Onde canta o sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.
Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,

Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar – sozinho, à noite –
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

(DIAS, G. Poesia. Ed. Rio de Janeiro: Agir, 1979. p. 11)

QUESTÃO 24

Sobre o texto, escrito em Coimbra, é correto afirmar:

- Trata-se de um poema extremamente sensual, prova disso é a idealização da figura feminina transfigurada em objeto de desejo do eu lírico, como pode ser visto no verso “Nossa vida mais amores”.
- Os versos “Em cismar – sozinho, à noite – / mais prazer encontro eu lá” demonstram a busca romântica pela religiosidade, fator que norteia a organização temática do poema. O verso “Não permita Deus que eu morra” comprova o desejo do eu lírico de encontrar-se com a morte, tema comum no ultra-romantismo.
- O eu lírico faz a opção pelo “cá” visto como prolongamento da cultura brasileira. A descrição exaltada do cenário, presente na segunda estrofe do poema, confirma o olhar positivo diante do “cá”, terra na qual o texto foi composto. Este procedimento contribui para o caráter nacionalista contido no texto e o marca como um importante texto dentro da tradição nacionalista brasileira.
- O poema, amplamente nacionalista, se constrói na oposição entre o “lá” e o “cá”. Este disfórico, por não representar a essência nacional, é contraposto ao “lá”, acarretando a valorização do espaço nacional, visto, inclusive, por um prisma idealizado e eufórico. O desejo de retorno, na última estrofe, acarreta a opção nacionalista do poema, fator de grande relevância para o nacionalismo literário em nosso romantismo.
- Pode-se dizer que “Canção do exílio” é um dos poemas mais conhecidos dentro da tradição literária nacional. Sua temática nacionalista em muito deriva do enfoque dado ao espaço nacional, visto de forma extremamente lúcida. Ao representar a natureza brasileira o eu lírico contrapõe um espaço externo “lá” ao cenário

nacional, mas apresenta uma postura objetiva, vista, por exemplo, na utilização de termos como “Sabiá” e “palmeira” que contribuem para o caráter objetivo diante do espaço nacional.

QUESTÃO 25**TECENDO A MANHÃ**

Um galo sozinho não tece uma manhã:
Ele precisará sempre de outros galos.
De um que o apanhe esse grito que ele
E o lance a outro; de um outro galo
Que apanhe o grito que um galo antes
E o lance a outro: e de outros galos
Que com muitos outros galos se cruzem
Os fios de sol de seus gritos de galo.

Para que a manhã, desde uma teia tênue,
Se vá tecendo, entre todos os galos.
E se incorporando em tela, entre todos,
Se erguendo em tenda, onde entrem todos,
Se entretendendo para todos, no toldo
(a manhã) que plana livre de armação.
A manhã, toldo de um tecido tão aéreo
Que, tecido, se eleva por si: luz balão.

(NETO, J. C. M. de. *Obra completa*, 1990, p. 235)

Com base no poema *Tecendo a manhã* e mobilizando seus conhecimentos sobre a evolução dos movimentos literários no Brasil é correto afirmar que:

- Versos como “Se erguendo em tenda, onde entrem todos, / Se entretendendo para todos, no toldo” representam a tentativa Concretista de retorno à tradição. A visão remissiva diante do passado, uma das marcas centrais do Modernismo, é retomada pelos autores pós-modernos que, por isso, contemplam o processo de construção textual como uma alienação o que, nesse sentido, compreende a essência metafórica da “tecitura da manhã”.
- A alusão a “gritos de galos” que se cruzam constrói no poema uma teia de sentidos entrelaçados que implicam antes a valorização de procedimentos individuais no processo de construção da tradição poética, do que a negação desses preceitos na poética pós-moderna. Dessa forma, tomando-se o poema *Tecendo a manhã* como representação da lírica da chamada geração de 45, conclui-se que os textos modernistas e pós-modernos negam a tradição que os precede, fato que se justifica no poema pela eleição da figura ambígua do galo como símbolo da alienação moderna na poética de João Cabral de Melo Neto.
- Versos como “A manhã, toldo de um tecido tão aéreo / Que, tecido, se eleva por si: luz balão” quando contrapostos aos versos “Um galo

sozinho não tece uma manhã: Ele precisará sempre de outros galos” apontam para a presença da junção entre tradição e novas alternativas poéticas no momento de realização do objeto artístico na lírica contemporânea. Essa noção complementa a idéia de confluência tensiva presente no seio dos ideais modernistas, sobretudo o conceito de Antropofagia cunhado por Oswald de Andrade. Esse constante diálogo com a tradição pode ser percebido como uma das marcas primordiais da pós-modernidade.

- A ambigüidade semântica contida na eleição de signos como “a manhã” que pode ser lida, pelo jogo rítmico do poema, como “amanhã”, “todo” e “toldo”, “erguendo” e “entretendendo”, entre outros, contribui para a obscuridade temática contida no texto. Outro fator negativo no poema é a presença do caos sonoro no texto. A sobreposição e entrecruzamento de sons muito próximos foneticamente contribuem para a banalização do tema proposto pelo poema, levando ao esvaziamento da mensagem poética. Tais descuidos evidenciam a ingenuidade das manifestações poéticas do Pós-modernismo que em muito retomam o perene desleixo estético inerentes às experiências dos primeiros modernistas, principalmente Mário de Andrade e Manuel Bandeira.
- Tecendo a manhã* utiliza os jogos sonoros e a identidade semântica como elementos satíricos. Essa noção alinha o poema às manifestações pós-modernas, mais especificamente à poesia Experiência do Concretismo. João Cabral de Melo Neto, por sua vez, pode ser considerado um dos principais representantes do Concretismo no Brasil.

O texto que segue, de Décio Pignatari, refere-se às questões 26 e 27:

beba	coca	cola
babe		cola
beba	coca	
babe	cola	caco
caco		
cola		
c l o a c a		

QUESTÃO 26

Identifique a(s) afirmativa(s) correta(s):

- A partir do slogan de um anúncio publicitário, “Beba Coca-cola”, Pignatari cria um poema por intermédio de mudanças de fonemas, resultando em outras palavras que, combinadas, evidenciam o tom de crítica à sociedade de consumo.

- II. Dado o significado da palavra cloaca (fossa ou cano que recebe dejeções e imundícies, coletor de esgoto, aquilo que cheira mal, que é imundo), o tom de crítica é reiterado.
- III. Esse tipo de criação artística, a partir de um elemento da cultura de massa (um conhecido slogan propagandístico), evidencia uma apropriação questionável, já que compromete o caráter de pureza do fenômeno literário.

- a) I e III.
b) I e II.
c) III.
d) II.
e) I.

QUESTÃO 27

Esse tipo de composição explorada por Décio Pignatari possui uma designação própria. Assinale a alternativa que contempla a correta designação desse tipo de composição poética:

- a) Haicai.
b) Metapoema.
c) Poema concreto.
d) Poema-práxis.
e) Poema-processo.

QUESTÃO 28

Considere as afirmações abaixo acerca de Clarice Lispector e sua obra *Laços de família* para assinalar a alternativa correta:

- I. Lispector, ao lado de Cecília Meireles, está circunscrita à chamada “geração de 45” do Modernismo brasileiro, embora esta tenha sua produção vinculada à poesia e aquela a uma extensa produção em prosa.
- II. A prosa ficcional de Clarice Lispector encontra em *Laços de família* um de seus mais elevados momentos. A exploração do psicológico das personagens, uma das marcas registradas da autora, é verificável por meio da migração de personagens de um conto a outro na mesma obra.
- III. O universo psicológico das personagens femininas, nesta obra, é explorado em diferentes fases da vida: *Preciosidade* tem como personagem uma adolescente, *Amor* possui como personagem principal uma jovem senhora e, em *Feliz aniversário*, uma anciã é a personagem principal.

- a) I e III.
b) I e II.
c) III.
d) II.
e) I.

QUESTÃO 29

Assinale a alternativa que se refere à(s) correta(s) afirmativa(s) acerca de *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de seu autor Lima Barreto e do Pré-Modernismo brasileiro.

- I. Lima Barreto viveu no Rio de Janeiro entre o final do século XIX e início do século XX, de tal sorte que presenciou o desenrolar de acontecimentos históricos marcantes no cenário nacional, como a abolição dos escravos e a proclamação da república. Foi um dos maiores cronistas do universo carioca de sua época e um dos escritores mais críticos e severos às modernizações empreendidas por Pereira Passos, para transformar o Rio de Janeiro mais atraente aos olhos europeus, uma tentativa de tornar o Rio uma “cidade cartão-postal da Belle-époque, onde não aparecesse, a turvar a imagem, o Brasil pobre, o Brasil negro, o Brasil mulato.”
- II. O prefixo “pré”, no caso do Pré-Modernismo brasileiro, pode ser lido de duas maneiras: como um período de preparação ao Modernismo que irá ter como marco inicial a Semana da Arte Moderna, de 1922 e, portanto, encarado como um período que já apresenta os primeiros indícios modernistas; ou, como um período que apenas antecede cronologicamente o Modernismo e ainda apresentava várias produções literárias filiadas a estéticas anteriores. Dessa forma, a opção por apenas uma ou outra definição implicaria reducionismo estético.
- III. A obra *Triste fim de Policarpo Quaresma* tem como personagem principal um major nacionalista que, entre outros excessos, chega a propor a adoção do tupi como língua oficial brasileira. A personagem é internada em um hospício, fato também ocorrido com o autor.
- a) II.
b) III.
c) I e III.
d) II e III.
e) I, II e III.

QUESTÃO 30

“Rígida, catequista, sem alterar por um segundo a lentidão com que avançava, ela avançava. “Eles vão olhar para mim, eu sei!” Mas tentava, por instinto de uma vida anterior, não lhes transmitir susto. Adivinhava o que o medo desencadeia. Ia ser rápido, sem dor. Só por uma fração de segundo se cruzariam, rápido, instantâneo, por causa da vantagem a seu favor dela estar em movimento e deles virem em movimento contrário, o que faria com que o instante se reduzisse ao essencial necessário – à queda do primeiro dos sete mistérios que tão secretos eram que deles ficara apenas uma sabedoria: o número sete. Fazer com que eles não digam nada, fazer com que eles só pensem, pensar eu deixo. Ia ser rápido, e um segundo depois da transposição ela diria maravilhada, galgando-se para outras e outras ruas: quase não doeu. Mas o que se seguiu não teve explicação.”

(LISPECTOR, C. *Preciosidade*. In: *Laços de família*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998. p. 89-90)

No trecho anteriormente transcrito da obra *Laços de família*, de Clarice Lispector, identifica-se uma das técnicas narrativas utilizadas pela autora. Tal técnica permite que se represente a corrente de consciência de uma personagem. Assinale a alternativa que aponta a correta definição dessa técnica:

- a) Monólogo interior.
- b) Onisciência narrativa.
- c) Discurso indireto.
- d) Discurso direto.
- e) Focalização onisciente.

HISTÓRIA

QUESTÃO 31

No Brasil, estudos sobre os primeiros habitantes vêm sendo desenvolvidos desde meados do século XIX. Peter Lund, em 1840, fez uma descoberta espetacular em Lagoa Santa (MG) de esqueletos datados de mais de 10 mil anos. A mais significativa delas, para os estudos em pauta, foi a descoberta de um crânio feminino, apelidado de:

- a) Lucy.
- b) Maria.
- c) Luzia.
- d) Mary.
- e) Eva.

QUESTÃO 32

A *Pax Romana*, que caracterizou os dois primeiros séculos da Era Cristã, marca um período de controle das guerras civis, das revoltas coloniais e dos conflitos urbanos. A adoção dessa política ocorreu no governo de:

- a) Caio Júlio César.
- b) Otávio.
- c) Nero.
- d) Calígula.
- e) Tibério.

QUESTÃO 33

Movimento de idéias, originário no século XVII e que se desenvolve no transcorrer do século XVIII, defende o uso da razão, partindo do princípio segundo o qual os homens poderiam instaurar no mundo uma nova ordem caracterizada pela felicidade ao alcance de todos. O texto refere-se ao:

- a) Romantismo.
- b) Despotismo.
- c) Iluminismo.
- d) Renascimento.
- e) Medievalismo.

QUESTÃO 34

“O PIB mundial, calculado hoje em 25 trilhões de dólares, é o retrato da brutal acumulação da riqueza em mãos de poucos. Os países do G7 (...) detêm 18 trilhões de dólares. Os 7 trilhões de dólares que restam devem ser repartidos entre mais de 240

países! (...) Globaliza-se a pobreza e não o progresso, a dependência e não a independência; a competitividade e não a solidariedade. Enquanto isso, as nações ricas investem em tropas e armas, anualmente, 800 bilhões de dólares!”

(Frei Beto – Grito dos Excluídos, 2000)

Victor Hugo já havia denunciado as desigualdades sociais em seu livro *“Os miseráveis”*, que retrata Paris no século XIX. O protagonista Jean Valjean é um menino pobre, preso por roubar pão aos 14 anos. Depois de 20 anos preso e outros tanto fugindo, ao morrer diz: *“Morrer é quase nada: o horror é não viver!”*

Os dois momentos descritos acima mostram que o desenvolvimento tecnológico não foi capaz de no estado capitalista, extinguir as desigualdades sociais. O Estado Neoliberal surgido a partir da década de 80, devido às suas práticas, criou condições estruturais que ampliaram a exclusão social.

Qual das alternativas abaixo não explicita um princípio neoliberal?

- a) Menor intervenção do Estado na economia.
- b) Redução de gastos com políticas sociais.
- c) Política do Estado Mínimo.
- d) Políticas de Previdência Social.
- e) Privatização de empresas estatais.

QUESTÃO 35

“A ditadura argentina, de 1976 a 1983, ainda continua repercutindo na vida da população. A maioria dos militares e civis que torturaram cerca de 30 mil argentinos e estrangeiros que viviam no país se mantém em liberdade. Mas, aos poucos, as vítimas da ditadura estão denunciando seus torturadores e os centros clandestinos de detenção. Estima-se que na Argentina chegou a haver cerca de 368 campos de concentração situados ao longo do país. A Comissão Nacional Argentina sobre o Desaparecimento de Pessoas contabiliza 9.000 mortes de 1976 a 1983”.

(Vítimas da ditadura denunciam centro de detenção clandestino, ADITAL – Notícias da América Latina e Caribe, 10/11/2004)

Em relação à Ditadura na Argentina, assinale a alternativa correta:

- a) Foi necessária para recuperar a economia do país.
- b) Trouxe credibilidade ao país a nível internacional.
- c) Aconteceu em solidariedade a outros países latino-americanos que também estavam passando por ditaduras militares.
- d) Fez parte de um Projeto Norte-Americano denominado Estado de Segurança Nacional.
- e) Destinada a proteger os países latino-americanos da ameaça neoliberal.

QUESTÃO 36

Figura 1- Mural de Guernica, Pablo Picasso, 1937

"Todos vocês sabem que na Espanha nós não nos situamos como meros observadores desinteressados..."

Hitler, em 29 de abril de 1937.

Picasso, pintor espanhol já renomado na época em que Guernica foi destruída, ficou indignado com a violência de que foi vítima essa cidade basca. Assim, pintou um mural (350,5cm x 782,3cm) e o levou para os EUA, onde deixou ordens de que a obra só voltaria à Espanha quando Franco, ditador responsável pela permissão do bombardeio aéreo do exército de Hitler sobre a cidade, fosse deposto. Isso só ocorreu em 1975, três anos depois da morte do próprio Picasso. Assinale a alternativa que descreve melhor as visões de Franco e Hitler, nesse momento.

- Queriam destruir a região que representava a capital do Estado Basco, sede do grupo terrorista ETA.
- Franco queria dominar a Espanha através de um governo autoritário, baseado nos moldes fascistas e nazistas de Hitler, cujos ideais expansionistas viam na Espanha um bom local de teste para suas novas táticas de guerra: ataques aéreos fulminantes.
- Franco e Hitler eram contrários à ideologia sionista, o que aproximava os seus objetivos de destruição de uma região com expressiva população judaica.
- Hitler com seu livro *My Kampf* estimulava governantes ditadores como Franco a exterminar minorias raciais que poderiam atrapalhar os ideais nazistas de raça pura.
- Franco queria dominar a Espanha através de um governo autoritário, baseado nos moldes comunistas, bem como Hitler, cujos ideais expansionistas viam na Espanha um bom local de teste para suas novas táticas de guerra: ataques aéreos fulminantes.

QUESTÃO 37

"Quando o extraordinário se torna cotidiano é a revolução" (Ernesto Chê Guevara)

Quando em 1959 um grupo de jovens movidos pela indignação e embasados em ideais socialistas iniciou a Revolução em Cuba, toda a sua economia

estava atrelada à economia norte-americana. A emenda através da qual os EUA tinham liberdade de invadir Cuba, caso seus investimentos no país corressem risco era denominada:

- Guantánamo, que permitia também o estabelecimento de uma prisão para terroristas islâmicos na Ilha.
- Roosevelt, também chamada de Big Stick, pois permitia aos EUA atacarem quando quisessem qualquer país da América Central.
- Monroe, que estabelecia um congresso pan-americano para discussões dos problemas da região.
- Marshal, que previa ajuda financeira aos países assolados por guerras.
- Platt, que permitia aos EUA protegerem suas instalações industriais, bem como instituições financeiras estabelecidas na Ilha de medidas nacionalizantes.

QUESTÃO 38

*"Um índio descerá de uma estrela colorida e brilhante
De uma estrela que virá numa velocidade estonteante*

*E pousará no coração do hemisfério sul, na América,
num claro instante*

*Depois de exterminada a última nação indígena
E o espírito dos pássaros das fontes de água límpida
Mais avançado que a mais avançada das mais
avançadas das tecnologias"*

(Um Índio, Caetano Veloso)

*"Quem me dera, ao menos uma vez,
Explicar o que ninguém consegue entender:
Que o que aconteceu ainda está por vir
E o futuro não é mais como era antigamente.
(...)*

*Quem me dera, ao menos uma vez,
Fazer com que o mundo saiba que seu nome
Está em tudo e mesmo assim
Ninguém lhe diz ao menos obrigado.
Quem me dera, ao menos uma vez,
Como a mais bela tribo, dos mais belos índios,
Não ser atacado por ser inocente.*

*(...)
Nos deram espelhos e vimos um mundo doente -
Tentei chorar e não consegui."*

(Índios, Legião Urbana)

A população indígena do Brasil era, segundo estudiosos, cerca de 6 milhões de pessoas, divididas em aproximadamente 1500 etnias e suas respectivas línguas, por volta da chegada dos europeus a este território. Através de um processo prolongado de etnocídio, hoje há cerca de 240 etnias, falantes de 180 línguas com aproximadamente 734 mil pessoas, sendo o MS o segundo estado com maior população indígena aldeada do nosso país e a maior densidade demográfica indígena intra-aldeia, causando

extremas dificuldades aos processos de reprodução cultural desses povos. As canções acima fazem menção ao ocorrido com essa população.

Assinale a alternativa que relata corretamente a forma utilizada por algumas populações indígenas, hoje no nosso país, para sua sobrevivência cultural.

- a) Mendicância nas cidades, principalmente naquelas onde as aldeias são mais próximas dos centros urbanos.
- b) Movimentos de mobilização através de organizações criadas e dirigidas pelas próprias comunidades indígenas.
- c) Apoio a grileiros de terras principalmente na Amazônia Legal.
- d) Êxodo rural devido à ausência de trabalho no campo.
- e) Venda de suas terras a fazendeiros.

QUESTÃO 39

O movimento *Diretas Já* foi responsável pela mobilização da opinião pública brasileira sobre o retorno da democracia no Brasil. Após 20 anos de ditadura militar, o Brasil elegeu:

- a) por voto direto, Tancredo Neves, presidente do Brasil.
- b) por voto direto, José Sarney, presidente do Brasil.
- c) por voto direto, José Sarney, vice-presidente do Brasil.
- d) por voto indireto, José Sarney, presidente do Brasil.
- e) por voto indireto, Tancredo Neves, presidente do Brasil.

QUESTÃO 40

Os conflitos árabes-israelenses tomaram dimensão explosiva no final da Segunda Guerra Mundial, quando:

- a) foram criados o Estado de Israel e o Estado da Palestina.
- b) foi criado o Estado de Israel.
- c) foi criado o Estado da Palestina.
- d) foi criada a Faixa de Gaza.
- e) foi criada a Al Qaeda.

GEOGRAFIA

QUESTÃO 41

No que se refere aos tipos climáticos encontrados no Brasil, pode-se afirmar que:

- a) o clima tropical apresenta baixos índices pluviométricos em todas as estações do ano e grande irregularidade na distribuição das chuvas.
- b) o clima tropical com chuvas de verão e invernos secos ocorre na maior parte do território brasileiro.
- c) o clima equatorial apresenta baixos índices pluviométricos e temperaturas altas acima de 30 °C.

- d) o clima subtropical apresenta baixas amplitudes térmicas em todas as estações e chuvas concentradas no verão.
- e) no clima da costa oeste do Nordeste, predominam chuvas abundantes nos meses de inverno.

QUESTÃO 42

A camada atmosférica onde ocorrem os fenômenos climáticos é conhecida por:

- a) troposfera.
- b) estratosfera.
- c) tropopausa.
- d) exosfera.
- e) ionosfera.

QUESTÃO 43

Em uma carta topográfica, com escala de 1:250.000, mediu-se a distância em cm da cidade A até a cidade B e obteve-se o valor de 5 cm. Assinale a alternativa que indica a quilometragem real existente entre as cidades A e B:

- a) 12,5 km.
- b) 125 km.
- c) 1,25 km.
- d) 1.250.000 km.
- e) 1.250 km.

QUESTÃO 44

A atividade vulcânica é uma das manifestações do interior da terra que mais provoca alterações no modelado terrestre. Assinale a alternativa que indica as áreas de maior incidência vulcânica:

- a) regiões de planícies continentais.
- b) regiões limítrofes de placas tectônicas.
- c) regiões cratônicas das placas tectônicas.
- d) regiões de dobramentos pré-cambrianos.
- e) regiões de depressões relativas.

QUESTÃO 45

Localize-se no espaço em que você está inserido e responda à proposição verdadeira, sobre o estado de Mato Grosso do Sul:

- a) está ocupando uma área que faz limites ao norte com os estados de Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás.
- b) está ocupando uma área que limita-se ao sul com os estados de São Paulo, Paraná e com o Paraguai.
- c) está ocupando uma área que limita-se ao norte com o estado de Mato Grosso e ao Sul com Paraguai e Paraná.
- d) está ocupando uma área que limita-se a oeste com Paraguai, ao norte com Minas Gerais e Mato Grosso e ao sul com o Paraná.
- e) está ocupando uma área que limita-se ao norte com Mato Grosso, a oeste com São Paulo, ao Sul com Paraguai e a noroeste com a Bolívia.

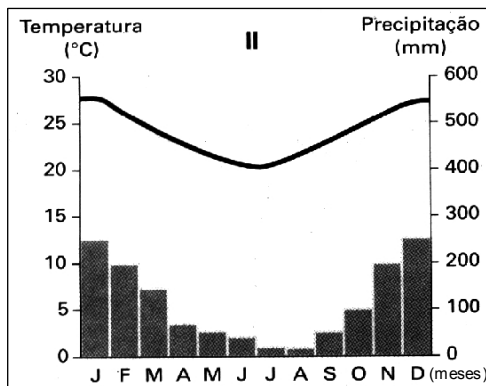
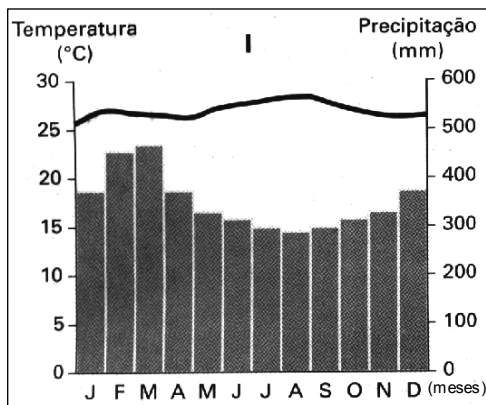
QUESTÃO 46

O ozônio é um gás existente na atmosfera que desempenha uma importante função para nossa saúde, visto que é responsável por filtrar os raios solares ultravioletas que são nocivos à vida terrestre. A respeito da distribuição do ozônio na Terra é correto afirmar:

- a) concentra-se na exosfera, a mais densa e rica camada, pois possui a maior quantidade de substâncias e elementos químicos importantes para a vida na Terra.
- b) não se concentra em nenhuma camada específica, ao contrário, é bem distribuído por todas as camadas da Terra.
- c) está concentrado na camada mais interna da Terra, a ionosfera, a mais de 1.000 km de altitude.
- d) concentra-se na estratosfera, uma camada intermediária.
- e) concentra-se na troposfera, camada inferior da terra, onde predominam ações e fenômenos meteorológicos.

QUESTÃO 47

Os climogramas abaixo ilustram as variações termopluriométricas de regiões africanas com domínio respectivo de climas:



- a) tropical e temperado.
- b) tropical e equatorial.
- c) subtropical e equatorial.
- d) desértico e tropical.
- e) equatorial e tropical.

QUESTÃO 48

A especialização dos países na produção de determinadas mercadorias destinadas ao mercado internacional é conhecida como:

- a) divisão social do trabalho.
- b) globalização da oferta de matérias-primas.
- c) formação de blocos econômicos.
- d) divisão internacional do trabalho.
- e) crescimento das multinacionais nos países em desenvolvimento.

QUESTÃO 49

Um avião sai do Rio de Janeiro – 45°W, às 18h30min, com destino a Fernando de Noronha – 30°W, num voo com duração de 3 horas. Que horas serão na Ilha quando esse avião aterrissar?

- a) 17h30min.
- b) 19h30min.
- c) 22h30min.
- d) 21h30min.
- e) 14h30min.

QUESTÃO 50

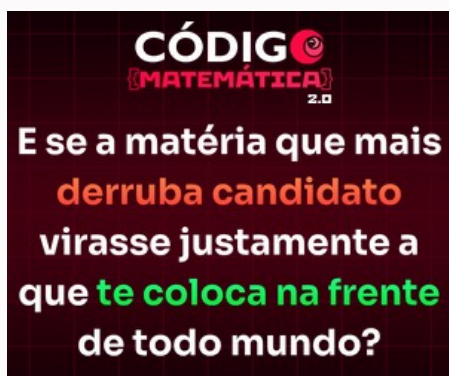
Sabe-se que o Trópico de Capricórnio passa pelo Chile. Se se pudesse caminhar andando “sobre” essa linha. No sentido leste, ao sair do território Chileno passar-se-ia até chegar ao Oceano Atlântico, em ordem, pelos seguintes países e estados brasileiros:

- a) Argentina, Paraguai, Mato Grosso do Sul, Paraná e São Paulo.
- b) Paraguai, Mato Grosso do Sul e São Paulo.
- c) Argentina, Paraguai, Paraná e São Paulo.
- d) Argentina, Paraguai, Uruguai, Mato Grosso do Sul e Chile.
- e) Bolívia, Paraguai, Paraná e São Paulo.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

